



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Da Hanseníase No Pará Em Menores De 14 Anos

Autores: LÍVIA MELO CAMARGO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), LINDA BEATRIZ ANDRADE E SILVA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), PAULA EMILLY LOPES DE OLIVEIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), EMILLY CRISTINA DO CARMO LIMA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), JÚLIA AGNES CORDEIRO GUERRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), LARISSA EMI BRITO OYAMA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), SÁVIO MARINHO RICARTE (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), ISABELLA MUNIZ BIANCARDI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), GILMARA RODRIGUES LIMA FURLAN (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), GABRIELA CAETANO ROSA DE SOUSA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), VANESSA GONÇALVES DE SOUSA VIDAL (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), BÁRBARA LOPES COSTA NUNES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), TAISSA BEATRIZ ASSUNÇÃO CHAGAS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), OTÁVIO MANOEL MARQUES FERREIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), EMILLY MENDANHA DE OLIVEIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA)

Resumo: A hanseníase, também conhecida como lepra, é uma doença infecciosa crônica causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. O tratamento é eficaz e disponível gratuitamente, permitindo a cura e a prevenção de incapacidades. O objetivo deste trabalho baseia-se em investigar o perfil epidemiológico e os fatores de risco da hanseníase no Estado do Pará em menores de 14 anos. Trata-se de um estudo transversal descritivo o qual baseia-se na análise de dados coletados de uma pesquisa eletrônica realizada no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), destacando as seguintes variáveis: faixa etária, ano de notificação, sexo, raça, baciloscopia e lesões cutâneas. No período de 2019 a 2023, foram registrados 717 casos de hanseníase em crianças de 0 a 14 anos no estado do Pará. A faixa etária mais afetada compreendeu pacientes de 10 a 14 anos, totalizando 520 casos (72,52%), seguida por crianças de 5 a 9 anos, com 183 casos (25,52%), e, por último, crianças de 1 a 4 anos, com 14 casos (1,95%). O ano com maior incidência foi 2019, registrando 264 crianças afetadas (36,82%), havendo uma redução em 2023, com 51 pacientes (7,11%). O sexo mais atingido foi o masculino, com 394 casos (54,95%), enquanto o feminino apresentou 323 (45,04%). Entre as raças afetadas, os pardos foram os mais impactados, com 567 crianças (79,07%), seguidos pelos pretos, com 73 (10,18%), e pelos brancos, com 61 (8,50%). Os resultados da baciloscopia foram positivos para 35 pacientes (4,88%), negativos para 66 (9,20%), e não foram realizados em 160 crianças (22,31%). Em relação às lesões cutâneas, 193 crianças (26,91%) apresentaram uma única lesão, 221 (30,82%) tinham de 2 a 5 lesões, e 235 (32,77%) apresentaram mais de 5 lesões. As taxas de acometimento de hanseníase em menores de 14 anos mostram uma maior incidência no sexo masculino, bem como entre pardos e pretos. A concentração de casos nessas raças sugere a influência de fatores socioeconômicos que favorecem o desenvolvimento da doença. Além disso, os resultados da baciloscopia destacam a importância do diagnóstico clínico, dadas as diversas dificuldades e possíveis erros no processo de realização desse exame. A predominância de múltiplas lesões sugere a prevalência da forma multibacilar, reforçando a necessidade da implementação de medidas eficazes de controle e de estratégias de adesão ao tratamento.